

Capítulo 52, Al-Tur (Montanha de Tur)

(parte 1 de 3)



Esse capítulo da escritura sagrada leva o nome do versículo de abertura no qual Deus faz um juramento pelo monte Tur. É uma montanha próxima ao lugar em que Deus falou ao profeta Moisés, que Deus o louve.

Que honra seria para uma pessoa se Deus lhe falasse diretamente! Às vezes pode-se pensar: “Por que Deus não fala conosco também?” A verdade é que Deus fala com *todos* os seres humanos através do Alcorão e, ainda assim, a maioria das pessoas ignora! Eles não tiram um tempo para descobrir o que o Alcorão lhes diz!

O propósito da comunicação de Deus é nos dar convicção na verdade do Islã e nos guiar para o caminho da conduta correta. Quando ouvimos as palavras de Deus estamos convencidos de que esse mundo não foi criado sem um propósito. Entendemos que é um teste e existe uma recompensa para os virtuosos e um fim doloroso para os que negam a mensagem. Para garantir que demos a importância devida a esse aviso, Deus faz alguns juramentos poderosos:

“Pelo monte (Sinai). Pelo Livro escrito, em um pergaminho desenrolado. Pelo templo frequentado. Pelo céu elevado. E pelos oceanos transbordantes.” (Alcorão 52: 1-6)

Uma afirmação simples do Senhor dos Mundos teria sido suficiente. Se Ele faz cinco juramentos, então devemos prestar muita atenção a Seu aviso. O propósito desse aviso é nos contar sobre a punição terrível:

“Que o castigo do teu Senhor está iminente. Ninguém pode evitá-lo.” (Alcorão 52: 7-8)

O que acontecerá nesse dia aterrorizante?

“(Será) o dia em que o firmamento oscilará energicamente. E as montanhas mover-se-ão rapidamente.” (Alcorão 52:9-10)

Se estivermos nos iludindo dizendo coisas como: “Bem, não estou convencido” ou “não faz sentido para mim”, então ouçamos o que Deus diz para todos que questionam os avisos reais:

“Ai, nesse dia, dos desmentidores.” (Alcorão 52:11)

Você alguma vez pensou por que algumas pessoas creem e outras não? Afinal, todas são feitas de carne e osso, então qual é a grande diferença? Por que as pessoas que são inteligentes e capazes em outras questões, não acreditam nas palavras de Deus? O Alcorão afirma:

“Que se houverem dado a veleidades.” (Alcorão 52:12)

Aqueles que rejeitam a fé estão ocupados se divertindo. Fazem o que querem pouco se importando com o dia em que serão julgados por tudo que fizeram.

Nesse mundo as pessoas continuam a desfrutar suas vidas e são honradas pela sociedade mesmo que desobedeçam a Deus e provoquem Sua ira, mas na Vida Futura serão tratados de acordo com suas ações e sua crença:

“Será o dia em que se verão violentamente impulsionados para o fogo infernal.” (Alcorão 52:13)

E todas as suas negações e suas lógicas não terão nenhum uso:

“(Ser-lhes-á dito): Eis aqui o fogo, que negastes!” (Alcorão 52:14)

Divertem-se ironizando aqueles que seguem a religião verdadeira, acusando-os de terem sofrido lavagem cerebral. Mas naquele dia quando forem jogados no inferno, serão perguntados:

“É isto, acaso, magia, ou não vedes ainda? “ (Alcorão 52:15)

Deus não é injusto. Nesse mundo, o caminho da virtude pode não ser agradável às vezes, mas tenha em mente que os obstáculos no caminho são um mero teste de Deus. Quando pessoas ao seu redor começam a culpar a religião e a dizer: “Se sua religião é tão boa, por que está sendo tratado dessa forma?”, “Onde está o sucesso que você diz que Deus prometeu?”, lembre-se que esse mundo não é o lugar onde podemos ver todos os resultados de nossos atos. Os resultados aparecerão na vida que vem após a morte, quando será dito àqueles que levaram uma vida frívola, em vaidades:

“Entrai aí, porque redundará no mesmo, que o suporteis, quer não. Sabei que sempre sereis recompensados pelo que houverdes feito.” (Alcorão 52:16)

Ninguém será punido sem um motivo! Quando os que levaram uma vida virtuosa forem apresentados ao paraíso surpreendentemente belo:

“ Quanto aos tementes (a Deus), viverão em jardins e em felicidade. Gozando daquilo com que o seu Senhor os houver agraciado; e o seu Senhor os preservará do suplício infernal.” (Alcorão 52:17-18)

Enquanto as pessoas ao redor deles estavam preocupadas somente com os prazeres físicos do mundo - dinheiro, sexo e álcool, para mencionar alguns - essas pessoas conscientes de Deus lembravam que a vida não é feita apenas para diversão, mas é um teste de obediência. Assim, sua recompensa será a alegria eterna do paraíso, o prazer sem fim:

“(Ser-lhes-á dito): Comei e bebei, com proveito, pelo que (de bom) fizestes! Estarão recostados sobre leitos enfileirados e os casaremos com huris, de olhos maravilhosos.” (Alcorão 52:19-20)

A realidade de nossas vidas é que nosso prazer é incompleto sem nossas famílias. É por isso que celebramos feriados e realizações pessoais com nossos familiares. Deus reunirá todos os membros da família que seguiram o caminho virtuoso, mesmo que estejam em níveis diferentes de acordo com seus atos. Aqueles nos níveis mais baixos serão elevados em nível para se unirem com seus pais, filhos e cônjuges.

“E aqueles que creram, bem como as sua proles, que os seguirem na fé, reuni-los-emos às suas famílias, e não os privaremos de nada, quanto à sua recompensa merecida. Todo o indivíduo será responsável pelos seus atos!” (Alcorão 52:21)